

COMMERCE

Propriedade de CESAR RIBEIRO & C.

ANNO III

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno.... 200000 annu.... 120000
INTERIOR, anno.... 240000 annu.... 150000
EXTRANJEIRO, anno.... 600000
Pagamento adiantado

Sabbado, 2 de fevereiro de 1895

PUBLICAÇÕES:
ANUNCIOS, linha..... 150 réis
SECCAO LIVRE, linha..... 250 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 570

AVISOS

RETA POLA A A DE MAIOR CIRCULACAO EM
TODOS OS INTERIORES DO ESTADO

REDACCAO: Rua 15 de Novembro, 11
Cidade do Rio de Janeiro, R. do Rio de Janeiro, 11
Teleph. n. 541

Seu agente desta folha em: rua, do Ou-
vidor, 82
REDACCAO: Joaquim Soares Junior,
REDACCAO: Alvaro Guerra,
REDACCAO: Joaquim Leite.

CASA ESPECIAL
DE
PIANOS
Frederico Joachim
Rua de S. João, n. 30 e 34

Serapiao Americana
GRANDES DEPOSITOS DE MADRILHA
O DR. LUIZ FREDERICO RANGEL
DE FREITAS, doutor em medicina, e seu
filho, tendo deixado o seu cargo
junto ao Tribunal de Justica, reabriu
o seu consultorio de medicina, nesta
cidade, a rua de S. Bento, n. 53, pri-
meiro andar, e a rua de S. Paulo, n. 53,
primeiro andar.

Dr. Bettencourt Rodrigues
DA
Faculdade de Medicina de Paris
Membro da Academia Real das Sciencias de Lisboa
Official da Academia de France

Edificios: Rua da Liberdade, 140.
Consultorio: Rua 15 de Novembro, 22, 3o
andar.
Teleph. n. 801.

João Nogueira Jaguaribe
tem o seu consultorio de advocacia (fundado em
1899) em: R. Manoel do Passado

COLLEGIO
GYMNASIO INFANTIL
JUNDIAHY

Agua inglesa de Granado
tinha, anti-folha e aperitivo, excelente ve-
niente para administração das febres intermit-
tentes, prevenção das doenças gastro-
intestinaes.

DR. JOHN NEAVE
Medico-Operador e parteiro
71 - RUA DOS GUSMÕES - 71
CONSULTORIO DE MENINAS E 2 HORAS
Teleph. n. 106

Obras completas do Theobald von Staupitz
de Castro, antigo redactor do "Journal des Con-
temporains", 1876. C. v. 1. e 2.ª. 1.ª edição. Typo-
grafia. Preço normal, 12000.

MOLESTIAS DOS OLHOS
DR. CARLOS PENNA
Residência e consultorio: Rua Direita,
10, A. Teleph. n. 42. Consulto-
rios, de 1 a 4

TELEGRAMMAS
SERVICO ESPECIAL DO "COMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 1
O inspector da Alfândega apresen-
ta ao sr. ministro da Fazenda um
excelente mappa demonstrando o
movimento da arrecadação do direito
em dezembro, durante o qual foram
arrecadados 11.184.379\$678.

Realizou-se a reunião da direc-
toria do Lloyd, sob a presidência do sr.
ministro, com a presença dos repre-
sentantes dos accionistas e tendo falado
o sr. de Banno da Republica. Con-
firmaram em apresentar proposta a
assembleia geral, dando a direcção
poderes para entender-se com o
governo no sentido de rever os con-
tractos e regularizar as bases em que
deve ser estabelecida a fiscalização. O
governo quer que o conselho fiscal
seja composto de cinco membros elei-
tos pelos accionistas, representando
cada accionista um voto.

Foi extinto o commando da
guarnição de Minas, que fica agora su-
jeito ao commando do 4.º districto
militar.

Assumiu o commando do 24.º ba-
tallão de infantaria o tenente-coronel
Raphael Tobias.

Foram sepultados hontem 38
cadáveres.

SANTO, 1
Café:
Não houve vendas.
Entraram 7.147 sacos.
Saíram para a Europa 9.940.
A Alfândega recebeu hoje 100
151.267\$454.

A Recobridora, nada.
Movimento marítimo.
Entrou o vapor inglês Holbein, do
Anvers, com carga de varios generos, a
F. S. Hampshire & C.
Saíram os vapores:
Francos Breteque, para Marsella,
com café;
Ingles La Flaca, para Pernambuco,
em lastro;

Nacional Rio Grande, para os por-
tos do Sul, com varios generos; e
Ingles Grecian Prince, para New-
York, com café; e
Ingles Flamingo, mesmo destino e
carga.

MONTEVIDEO, 1
Correio sem insistencia o boato de
proximo pedido de demissão do mi-
nistro da Guerra.

Buenos-Aires, 1
As discussões entre a guarda civil
e a nacional continuam.

O commandante da torpedeira
Rosales, sr. Funes, foi amputado.

VALPARAISO, 1
O general Cáceres obteve algumas
vantagens sobre os revoltosos perua-
nos, que se retiraram para o interior.

ASSUMPCAO, 1
O presidente da Republica visitou
o coronado brasileiro Bahia.

NOTAS

Um revoltoso

O dr. Ray Barbosa

— Não cala a boca! observou o dr.
Climaco Barbosa. Se for a Bahia, se-
rá preso e remetido para aqui, o que
equivale a sua morte. Quanto a sua
idéia de ir para o Rio, acho melhor que
você fique aqui e não se dê ao trabalho
de ir para o Rio e voltar de lá.

Mas o sr. Ray insistia em não ir
para o Rio.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

NOTAS

Um revoltoso

O dr. Ray Barbosa

— Não cala a boca! observou o dr.
Climaco Barbosa. Se for a Bahia, se-
rá preso e remetido para aqui, o que
equivale a sua morte. Quanto a sua
idéia de ir para o Rio, acho melhor que
você fique aqui e não se dê ao trabalho
de ir para o Rio e voltar de lá.

Mas o sr. Ray insistia em não ir
para o Rio.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

NOTAS

Um revoltoso

O dr. Ray Barbosa

— Não cala a boca! observou o dr.
Climaco Barbosa. Se for a Bahia, se-
rá preso e remetido para aqui, o que
equivale a sua morte. Quanto a sua
idéia de ir para o Rio, acho melhor que
você fique aqui e não se dê ao trabalho
de ir para o Rio e voltar de lá.

Mas o sr. Ray insistia em não ir
para o Rio.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

NOTAS

Um revoltoso

O dr. Ray Barbosa

— Não cala a boca! observou o dr.
Climaco Barbosa. Se for a Bahia, se-
rá preso e remetido para aqui, o que
equivale a sua morte. Quanto a sua
idéia de ir para o Rio, acho melhor que
você fique aqui e não se dê ao trabalho
de ir para o Rio e voltar de lá.

Mas o sr. Ray insistia em não ir
para o Rio.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

O sr. Ray foi recebido pelo sr. Jus-
ticia e pelo sr. ministro da Fazenda.

— Não sou revolucionário, acres-
centou, e não julgo o marchal capaz
de me prender na Bahia, onde não
há estado de sitio e que é minha
terra natal.

Final, o ex-ministro cedeu às in-
stancias do sr. Climaco Barbosa e do
meu collega Por. Dous e resolveu-se
a acompanhar-nos, em condição, po-
rém, de que permaneceria no Rio de
Janeiro o tempo necessário para o em-
barque de sua familia no primeiro pa-
quete que partisse para o Prata.

NOTAS

Um revoltoso

O dr. Ray Barbosa

— Não cala a boca! observou o dr.
Climaco Barbosa. Se for a Bahia, se-
rá preso e remetido para aqui, o que
equivale a sua morte. Quanto a sua
idéia de ir para o Rio, acho melhor que
você fique aqui e não se dê ao trabalho
de ir para o Rio e voltar de lá.

Mas o sr. Ray insistia em não ir
para o Rio.



JOCKEY-CLUB

Programa para a 1.ª corrida, a realizar-se no dia 3 de fevereiro de 1895 no Hippodromo Paulistano

1.º PAREO—EXCELSIOR—Animas nacionais de meio sangue e nacionais de puro, sem victoria em 1894 e 1895 — 2.º Premios: 700\$ e 140\$.—Distancia: 1.715 metros

ANIMAS COR PESO PROPRIETARIOS
1 Comparsa..... Alasão..... 55 kilos..... Cond. Guanabara
2 B. Rock..... Castanho..... 53 Villalba
3 Guaraciaba..... Alasão..... 54 Brancilha
4 Corytha..... Preto..... 50 Oriente
5 Vandiha..... Alasão..... 50 Oriente

2.º PAREO—HIPPODROMO PAULISTANO—Animas de qualquer pais que tenham corrido em S. Paulo e não inscritos no pareo Municipal.—Premios: 700\$ e 140\$.—Distancia: 1.615 metros

1 Bruce..... Castanho..... 53 kilos..... P. B. Paula Souza
2 Drollhorn..... Preto..... 54 Herbert Arnold
3 Atlante..... Alasão..... 56 Cond. Porvir
4 First Love..... 54 José Pacheco Toledo

3.º PAREO—PROGRESOR—Animas nacionais—2.º Premios: 700\$ e 140\$.—Distancia: 1.815 metros

1 Vivandora..... Castanho..... 54 kilos..... J. Guatemozin Nogueira
2 Judas..... 50 R. Balthazar Oliveira

4.º PAREO—CRITERIUM—Animas nacionais de 3 annos—Premios: 700\$ e 140\$.—Distancia: 1.610 metros

1 Verbena..... Alasão..... 50 kilos..... Dr. J. B. de Paula Souza
2 Abatê..... Castanho..... 53 Dr. Almeida Lima
3 Lion d'Or..... 53 Cond. Araujo
4 Lido..... Gafado..... 53 Cond. Araujo
5 Saint Rock..... Castanho..... 50 Villalba
6 Santa Cruz..... Alasão..... 50
7 Leviathan..... Castanho..... 52 Aranha

5.º PAREO—MUNICIPAL (Jockey-Club)—Animas de qualquer pais que tenham corrido em S. Paulo—Premios: 3.000\$ ao 1.º e 600\$ ao 2.º—Distancia: 2.400 metros.

1 Monte Fô..... Zafiro..... 51 kilos..... Cond. Villalba
2 Farruco..... Alasão..... 55 R. Sales Oliveira
3 Gladstone..... Castanho..... 55 Cond. Araujo
4 Rose d'Or..... Alasão..... 51
5 Neufgrô..... Castanho..... 55 Rose Noire

6.º PAREO—CONSOLAÇÃO—Animas estrangeiras que tenham corrido em S. Paulo, sem victoria, em 1894 e 1895 estrangeiros de 4 annos e nacionais.—Premios: 600\$ e 120\$.—Distancia: 1.250 metros

1 Gasparinho..... Castanho..... 51 kilos..... Cond. Brancilha
2 Diator..... Realbho..... 51 Luiz Fuxa
3 Jofferson..... Castanho..... 55 Luiz Netto Caldeira
4 Taranitula..... Alasão..... 54 Cond. José Menino
5 Vandiha..... Zafiro..... 47
6 Lion d'Or..... Castanho..... 47 Aranha
7 Corytha..... Preto..... 54 Oriente
8 Lida..... Alasão..... 47 Manoel de Oliveira
9 Lido..... Gafado..... 45 Cond. Guanabara
10 Comparsa..... Alasão..... 53
Foralho, sabado, 2 de fevereiro, ao meio-dia.
O 2.º secretario, A. Fomm.

Chronica do Turf Fluminense, primoroso trabalho do dr. Ed. Pacheco, a venda na Secretaria do Jockey-Club de S. Paulo.

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 5.ª corrida, a realizar-se no domingo, 10 de fevereiro de 1895, no Hippodromo Paulistano.

1.º pareo—CRITERIUM—Animas nacionais de 3 annos não inscritos no pareo Excelsior.—Distancia: 1.610 metros.—Premios: 700\$ ao 1.º e 140\$ ao 2.º

2.º pareo—EXCELSIOR—Animas nacionais de meio sangue e nacionais de puro, sem victoria em 1894 e 1895, e nacionais de 3 annos.—Distancia: 1.720 metros.—Premios: 700\$ ao 1.º e 140\$ ao 2.º

3.º pareo—PROGRESOR—Animas nacionais — Distancia: 1.815 metros.—Premios: 700\$ ao 1.º e 140\$ ao 2.º

4.º pareo—HIPPODROMO PAULISTANO—Animas de qualquer pais que tenham corrido em S. Paulo e não inscritos no pareo Jockey-Club.—Distancia: 1.615 metros.—Premios: 700\$ ao 1.º e 140\$ ao 2.º

5.º pareo—JOCKEY-CLUB—Animas de qualquer pais—Distancia: 1.915 metros.—Premios: 800\$ e 160\$

6.º pareo—CONSOLAÇÃO—Animas estrangeiras que tenham corrido em S. Paulo, sem victoria, em 1894 e 1895, e nacionais.—Distancia: 1.200 metros.—Premios: 500\$ ao 1.º e 100\$ ao 2.º

As inscripções encerram-se segunda-feira, 4 de fevereiro, ao meio-dia, na secretaria da Sociedade.
S. Paulo, 30 de janeiro de 1895.

O 2.º secretario, A. FOMM.

Ao commercio

Ferreira Couto & C., em liquidação, declaram que nesta data ficou desligado da firma João Carlos Baumann.

S. Paulo, 1.º de fevereiro de 1895.

FERREIRA COUTO & C.
Em liquidação.

99.000 e um chapeos de palha

Para homens, senhoras e meninos

RECEBEU DIRECTAMENTE DA EUROPA

A. BOGGIANI

RUA JOÃO ALFREDO, ns. 4 e 6

FERTO DO CORREIO

Ladeira do Mercado Velho

Offerece-os aos numerosissimos amigos e freguezes, por preços muito em conta, modernissimos formatos, superiores qualidades, cores elegantissimas e bonitas

COMPANHIA

ITALO-PAULISTA

8-Alameda do Triunpho-8

ESTABELECIMENTO DE MARMORE

Grande collecção de monumentos e estatuas para cemiterio

Acceptam se encomendas para obras de architectura, esculptura e ornamentação de qualquer especie.

A companhia acaba de receber grande quantidade de marmore em bruto, de todas as dimensões, e pedra pomes, que vende a preços reduzidos.

200:000\$

INTEGRAES INTEGRAES

PREMIO MAIOR

12.ª GRANDE LOTERIA NACIONAL

EXTRACÇÃO INFALLIVEL

Sabbado proximo, 9 do corrente

A's 2 horas da tarde

No salão das extracções, á rua Nova do Ouvidor, n. 29, na capital federal, sob a immediata fiscalisação do Governo da União e com a presença do sr. fiscal e respectivo ajudante e do publico que quizer assistir a este acto importantissimo.

VENDA DE PREMIO POR ESTA CASA

EM UM MEZ, a venda de premios das LOTERIAS NACIONAES attingia a imptante cifra de

277:000\$000

INTEGRAES

O que foi provado a evidencia e está no dominio publico. Ninguém deve deixar de habilitar-se para esta importante loteria, na

AGENCIA DAS LOTERIAS NACIONAES

20, RUA DIREITA, 20

E CASA FILIAL

30-Rua de S. Bento-30

Os pelidos do interior devem ser dirigidos a

JULIO ANTUNES DE ABREU

Correio, caixa 77 Endereço telegraphico—"Pavão"

S. PAULO

OS FALSIFICADORES

E' dever do commercio honesto prevenir o publico contra aquelles que falsificam a fabricação de artigos acreditados. Esta fraude prejudica não só o legitimo fabricante mas tambem o consumidor, fazendo-lhe pagar como legitima uma droga ebonavel. Na maioria dos casos, o consumidor, iludido por uma etiqueta bem feita, não póe distinguir a verdade do falso.

Vermouth Cinzano

E' uma qualidade privilegiada, de primeira ordem, e muito preferida, a mais cara. Esta marca só é accessivel ao consumidor que conhece a qualidade Cinzano, do Torin, aliamada com as regras, tomou providencias que anulam posterior garrafa terá na frente uma marca a zero, imitativa igual ao presente desenho. No garfo, collada á esquerda, que tem um fundo appare servado com uma lente, representa o nome do torinse que foi inventado.

Recusae toda garrafa que não tiver estes signaes

Os agentes no Estado de S. Paulo, are, Ovidi & C., são legitimamente habilitados a proferir com todo o rigor da lei, perante as autoridades do pais, contra os falsificadores e vendedores de quaquers imitações do Vermouth O Vermouth Cinzano legitimo vende-se em todas as principaes casas importadoras.

Pedidos para a introdução deste artigo, á firma commissaria

OVIDI & C.

S. Paulo (caixa n. 346) -- Ladeira de S. Francisco, 3

Procedem se expirar as lavras de firmas de contabilidade

Cimento Portland

MARCA COROA

Afamação marca, qualidade superior, em barricas de 180 KILOS

As barricas do 180 kilos são preferidas para o consumo geral, por seu custo ser relativamente muito menor e por muito mais diffil qualquer avaria. Vendas, por preços com competencia.

ANDERSON, SOTTO MAIOR & C.

S. Paulo — 44, RUA DO COMMERCIO, 46 — S. Paulo

20-7 (4.ª e sab.)

Elivir M. Morato

é o unico remedio que cura a mophia, é uma descoberta indigena que trouxe o maior bem á humanidade que soffre, e o separativo mais efficaz até hoje conhecido. Agente em S. Paulo: — Pivoto Estella & C. — Rua de S. Bento 11.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Tapeçaria e Moveis

ALMEIDA GUEDES & C.

Rua Florencio de Abreu, 43 e 45

Os proprietarios deste estabelecimento, afim de dar lugar em seus armazens á grande quantidade de mercadorias que se acham em desapecho na Alameda, resolveu fazer liquidação, vendendo pelo custo real o seu importante stock de tapetes e moveis e de tapeçarias.

N.º 23. — Esta liquidação só vigora até ao dia 20 de fevereiro proximo e por esta razão lembramos aos nossos amigos e freguezes aproveitarem a occasião de se fornecerem do que ha de mais fino e a preço de custo no genio do tapetaria e moveis.

S. Paulo, 22 de janeiro de 1894.

Almeida Guedes & C.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 43 e 45—S. PAULO

ARMAZEM

Aluga-se um grande e excelente armazem, novo, com todas as comodidades, proprio para grande commercio, sito no largo de São Francisco, n.º 3. Para tratar, á rua das Flores, n.º 1.

30-23

Soalho, ferro, molduras, etc.

BRERARIA AMERICANA

Nunca fui Assim

ANERIAS CILONIAS FRAQUASAS VOIROS

NEM FICAREI QUASI ASSIM!!

Porque com o uso dos preparados de Dr. NETTO

Sou sempre assim!!

Corado, Garla, Robusto e Benito

VINHO TONICO E RECONSTITUENTE

Quinado, Phosphato Ferrugineo, Fepo e Acido Lactico. Poderoso restitutor das Forças

ELIVIR ANTI-RHEUMATICO

Preparado Vegetal de effeito seguro contra o reumatismo

FRICÇÃO ANTI-RHEUMATICA

Poderoso principio activo nas Pontadas, Dores reumaticas, Neuralgias, Paralisias, revidadas, etc.

BARUEL & C.ª

Rua Direita, 1

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

Extracto de carne

OSMAZOMA

do estabelecimento "Laredo", Cachoeira, Rio-Grande do Sul, encontra-se em todas as farmacias e em todas as casas de comestiveis da primeira ordem.

Unicos depositarios neste Estado

Baruel & C. — Rua Direita, n.º 1. Ernesto Rheingantz & C. — Rua de S. Caetano, n.º 68. (até 29 de maio)

A' LYRA D'EUTERPE

EDUARDO, SILVA & C.

Importadores de instrumentos de musica

ARTIGOS CIRCUNSCOS

RUA DE S. BENTO

n.º 25-A

S. PAULO

Farinha de trigo

MOLINO DE CARCARANA

Rosario, Santa Fé

Unicos depositarios em S. Paulo

Francisco de P. Silva Pereira & Filho.

39. RUA JOSE BONIFACIO, 39

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

30-23

